

INSPIRALANTE



REVISTA INSPIRALANTE

Uma criação Instituto Inspiralante

INSPIRALANTE.ORG

3 ª E D I Ç Ã O - J U N H O D E 2 0 2 3

REFLEXÕES SOBRE INOVAÇÃO

Ficha Técnica

Propriedade: Instituto Inspiralante

Direção: Mariana Mattos

Fotografia: Gabriel Mattos

Equipe desta edição:

Mariana Mattos

Marco Lyrio

Gabriel Mattos

Vanessa Paiva

Patricia Faria

Beatriz Salgado

Edição e Diagramação: Estúdio Letras

I N S P I R A L A N T E . O R G

EDITORIAL

Inovação e transformação social têm sido temas pares com grande interseção. Porém, quando você pensa em inovação provavelmente o primeiro significado que lhe ocorre é ligado à tecnologia. Um rapaz de cerca de 30 anos com ascendência oriental que criou uma startup para desenvolver aplicativo de algo que você não sabia que precisava, mas depois de conhecer passa a achar que sempre quis o tal app.

As imagens que criamos como referências são âncoras na mente que podem trazer segurança e aprisionamento ao mesmo tempo. No caso da inovação, a segurança se dá, por exemplo, em sabermos que tem quem faça esse trabalho tão necessário para existir o novo telefone mais moderno.

Porém.... Sinto te tirar da sua zona de conforto ou, sendo mais verdadeira, sinto nada, adoro fazer isso. Cerca de 85 milhões de postos de trabalho serão impactados tendendo a deixarem de existir até 2025, de acordo com estudo do Fórum Econômico Mundial.



Entendamos bem esse ponto para seguirmos a reflexão. São postos de trabalho que deixarão de existir porque a automação tecnológica está avançando. Isso é diferente da década de 90 em que precisávamos nos capacitar. Atualizar os conhecimentos técnicos não vai ser necessário visto que o tal trabalho não existirá mais. Então o que fazer?

Ficar em estado de pré contemplação, em que não lidamos com a realidade da situação atual, não parece o melhor caminho para viver a vida já cheia de surpresas e imprevistos. Ter crise de ansiedade porque o futuro é desesperador e desconhecemos o que fazer diante das máquinas também parece disfuncional.

Compreendemos que seja necessária a inteligência coletiva, para que saibamos lidar com os desafios das relações interpessoais, em especial as laborais, e a criatividade para saber inovar.

Por ser um tema que atravessa a vida de todas as pessoas, elaboramos a terceira edição da Revista Inspirante sobre inovação com olhares de diferentes perspectivas.

Para esse mês temos os autores fixos – Marco Lyrio, Vanessa de Paiva e eu mesma, Mariana Mattos. Como convidada temos a jornalista Patrícia Faria e fomos presenteados com uma entrevista com a engenheira eletricista, Beatriz Salgado.

Por fim, com um desafio especial, Gabriel Mattos trouxe, para essa edição, o seu olhar cuidadoso sobre inovação, através de imagens.

Desejo a vocês uma leitura leve, profunda e construtiva.

Com amor,

Mariana Mattos

criação



MARIANA MATTOS

Mariana é inovação.

Desde cedo integra saberes multidisciplinares, percorrendo a comunicação, a espiritualidade e a criatividade. Comunicóloga, psicoterapeuta, especialista em Comunicação Organizacional e mestra em Comunicação e Gestão de Indústrias Criativas, é co-criadora do modelo Integração Sistêmica e está à frente do Instituto Inspirante.



MARCO LYRIO

Marco é criação.

Co-fundador do Instituto Inspirante, é um artista em essência - músico compositor - profissional de criação em comunicação, arte e conteúdo. A intercessão de seus saberes culminou com as formações em Design em Sustentabilidade (Gaia Education) e multiplicador Tot para o desenvolvimento de novos paradigmas econômicos, sociais e relacionais que respeitem a vida.



Inovação por Gabriel Mattos



Centre Pompidou

Paris, Junho de 2023

Ao fundo da perspectiva vemos o polêmico prédio do Centre Georges Pompidou, amado e odiado por tantos. As tubulações coloridas em destaque para muitos foi uma afronta, enquanto para outros representa um discurso progressista.



GABRIEL MATTOS

Gabriel é construção. Colabora paralelamente no Instituto Inspirante, na área de design, e na agência de arquitetura RDAA, no coração de Paris. Fruto de uma família de artistas, Gabriel busca sua própria forma de Inspirar, e traz para o Instituto o que tem de melhor.

VANESSA PAIVA

Vanessa é comunicóloga e possui larga experiência em marketing, design gráfico e para web, tendo trabalhado em grandes empresas no Brasil, Austrália e Inglaterra. Atualmente, mora no Qatar e cursa Educação Parental pela Escola da Educação Positiva.



BEATRIZ SALGADO

Engenheira eletricista, atua com energias renováveis, especificamente com energia solar. É apaixonada por organização, produção e agendamentos prévios.



PATRICIA FARIA

Jornalista, ama viajar, conhecer lugares e culturas, escrever e contar histórias. Esteve em 21 países, morou em 6 cidades do Brasil e desde 2019 vive na Inglaterra. Cria conteúdos para o canal do youtube OK UK, onde compartilha histórias de lugares do Reino Unido e curiosidades da cultura britânica.





ÍNDICE

1
REFLEXÕES POR MARCO LYRIO

2
A VIRTUDE [REALMENTE] ESTÁ NO MEIO

3
FALAR SOBRE INOVAÇÃO É FALAR DE CONSCIÊNCIA

4
ENTREVISTA COM BEATRIZ SALGADO
POR MARIANA MATTOS

Inovação por Gabriel Mattos



Paris Design Week

Paris, Setembro 2021

A intervenção artística se chama "Brosses et Lianes", do artista Alexis Tricoire. Ela se insere na temática Design for Nature da edição de 2021, e faz um apelo a necessidade de integrarmos mais a natureza na cidade de Paris, que é uma das menos verdes da Europa.

Inovação por Gabriel Mattos



Tronco decorado

Coimbra, Abril de 2023

INSPIRALANTE



1

R E F L E X Õ E S

POR MARCO LYRIO

INSPIRALANTE.ORG



Os sistemas biodinâmicos já mostram pelo próprio nome – vida dinâmica. Estive por meses em imersão na fazenda agroflorestal, a qual participei da co criação do nome – Novo Mundo de Yacarantã, em Minas Gerais, "pertim" de BH. Sempre tive talento para criar nomes, salve o Inspirante que testemunha essa habilidade.

Dar nome é uma arte de linguagem. E estar em Yacarantã, com meu amigo João, em 2014, foi um presente que a vida me deu. Poder descobrir que **roçar a terra e preparar o solo acontece dentro e fora da gente ao mesmo tempo, numa meditação profunda com a Mãe Gaia**. Enquanto eu estava lá observando a poda das árvores e aprendendo com a trapoeraba, percebi que a ética das sucessões na vida é uma só.

O que acontece na mata acontece nos sistemas familiares. Se soubermos manejar teremos a prosperidade da vida, que é sempre indetível.

-

Marco Lyrio



Inovação por Gabriel Mattos



La Samaritaine

Paris, Junho de 2023

A esquerda, o prédio original da icônica loja parisiense em contraste com a fachada da sua extensão, construída em 2015.

INSPIRALANTE



A VIRTUDE
[REALMENTE] ESTÁ
NO MEIO

POR VANESSA PAIVA

INSPIRALANTE.ORG



TUDO O QUE PODERIA TER SIDO INVENTADO JÁ FOI INVENTADO.” - CHARLES H. DUELL

Apesar da possibilidade dessa afirmação do diretor do Departamento de Patentes dos Estados Unidos em 1899 não passar de uma lenda urbana, ela pode funcionar como um lacinho vermelho amarrado na ponta do dedo para nos lembrar da importância de um constante auto questionamento em relação a paradigmas limitantes assim como a nossa infinita possibilidade de estarmos sempre diante de algo inovador.

Inovar requer sabedoria para moderarmos a nossa resistência diante de algo inédito e coragem para apostar no desconhecido. Demanda empenho para compreender o inexplorado e exige resiliência para perseverar.

Basta um retrospecto mais profundo nas inúmeras inovações ao longo da história da humanidade que tomamos como certas, para nos indagar à reflexão do lugar de conforto em que nos encontramos.

Do fogo a internet passando pela penicilina e o motor a combustão, a sociedade se organizou e desenvolveu. Inúmeras inovações moldaram a vida diária e continuarão a influenciá-la no futuro mas em um momento de desenvolvimento tão acelerado, é fundamental refletir sobre os impactos que isso causa no sistema como o imenso abismo social marcado por quadros de extrema desigualdade, situação que se agrava ainda mais diante de tanta competitividade gerada pelos setores empresariais e privados.



Diante do delicado cenário socioeconômico no qual o mundo se encontra, seria no mínimo irresponsável persistir na criação de empresas sustentáveis apenas financeiramente sem levar em conta o impacto social, ambiental e financeiro que elas acarretam e é aqui que entra uma das mais importantes inovações para garantir um futuro mais igualitário, o setor 2.5 (dois e meio).

O que é o setor 2.5?

Na década de 70, Muhammad Yunus, um jovem economista de Bangladesh, observou o desafio que pessoas carentes encontravam ao tentar obter empréstimos no sistema bancário tradicional. Sem garantias para apresentar, ou a transação era negada ou vinha acompanhada de uma alta taxa de juros que dificultava o repagamento. Muhammad realizou então uma experiência na qual concedeu um pequeno empréstimo para um grupo de mulheres com o objetivo de ajudá-las na compra de matéria-prima para confecção de artesanato. Como resultado, todas as mulheres que receberam o empréstimo conseguiram pagar suas parcelas e seus juros dentro do prazo combinado, retirando ainda uma pequena margem de lucro.

Diante desse cenário, Yunus criou o Banco Grameen, que fornecia microcrédito para pessoas mais pobres, sem exigir garantias e com juros baixos. O projeto teve muito sucesso, com taxa de adimplência altíssima e em 2006, rendeu a seu fundador o Prêmio Nobel da Paz.

Essa iniciativa é considerada um excelente exemplo do setor 2.5, também conhecido como empresas sociais ou "negócios de impacto".



Esse setor define um segmento considerado emergente e inovador da economia por se tratar de uma intersecção entre o segundo setor (instituições privadas que visam o lucro) e o terceiro setor (instituições privadas de interesse público que não visam o lucro) e que tem como proposta um modelo que contemple uma gestão inteligente e eficiente de empresas, com o objetivo principal de assegurar equivalente retorno em benefício social.

As ações promovidas pelo setor 2.5 são conduzidas por objetivos sociais em áreas como saúde, educação, habitação, tecnologias verdes e finanças sociais seguindo sempre uma ordem de mercado e obtendo lucro em suas operações desempenhando assim, um papel crucial na orientação da inovação para um futuro que beneficie a humanidade. Combinar tecnologia com impacto social e sustentabilidade se mostra o caminho mais certo para se criar um mundo mais igualitário, ambientalmente consciente e socialmente responsável.

Mapear as necessidades mais urgentes de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e cruzar com informações sobre tecnologias emergentes e com diferentes modelos de negócios torna-se um coeficiente fundamental para entender como superar esse gargalo social.

Em um momento onde, inclusive a moda, se despede de excessos e aposta em peças "silenciosamente" luxuosas com o movimento intitulado de quiet luxury, o setor 2.5 se mostra indispensável, assim como o bom e velho, ou melhor, sustentável, pretinho básico.

Inovação por Gabriel Mattos



Embalagens recicláveis

Paris, Paris, Maio 2023



INSPIRALANTE

3

FALAR SOBRE
INOVAÇÃO É FALAR
DE CONSCIÊNCIA

POR PATRICIA FARIA

INSPIRALANTE.ORG



PITANGAS É UMA PEQUENA CIDADE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS COM POUCOS HABITANTES, MUITOS DELES SÃO IDOSOS. A CIDADE ENVELHECE A CADA DIA E OS MORADORES DA TERCEIRA IDADE CADA VEZ MAIS LIMITADOS E CONFUSOS DIANTE DE TANTOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, PORÉM, BENEFICIADOS COM O PROLONGAMENTO DA VIDA POR MEIO DAS INOVAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS.

Segundo o site portal do envelhecimento, o tempo médio de vida da população mundial era de cerca de 25 anos antes da Revolução Industrial e Energética do final do século XVIII e atualmente se aproxima de 75 anos.

Os filhos e netos dos idosos de Pitangas costumam viver em grandes cidades em busca de empregos, cursos profissionalizantes e melhores salários. Geralmente instalam câmeras de segurança nas casas dos pais ou avós para que os vejam a distância. Também deixam com eles telefones celulares para manterem contato.

“Mas como mexer nessas geringonças?” Perguntas como esta são frequentes por lá.



Para João, Adélia e a turma do buraco, que se reúne toda semana para jogar baralho, perguntas, dúvidas, curiosidades e comentários sobre os avanços tecnológicos são recorrentes, entre uma partida e outra.

“Alguém sabe como eu envio mensagem pro celular do meu filho? Tô com uma saudade dele! Mas não sei mexer nessas coisas. A moça lá do bar disse que eu posso mandar foto, video... mas é tão complicado, sô!”, disse João.

“Sei não, seu João. Bem que eu queria saber mexer nessas tecnologias todas pra fazer compra de mercado pela internet e receber na porta de casa. Minha vida ia ser uma maravilha! Eu sinto muita dor nas pernas e nas costas quando carrego peso,” desabafou Adélia.

“Pois é, dona Adélia, ia ser bão, né! Mas Deus não dá asa à cobra, se eu soubesse mexer no controle remoto da televisão direito e naqueles lugares (plataformas de streaming) que têm um monte de filme e série, não ia prestar não, dona Adélia. Não ia nem sair de casa” (risos), confessou João.

As inovações tecnológicas costumam ser desafiadoras para pessoas da terceira idade. Mas uma vez que as barreiras da adaptação, no uso de novos aparatos, são vencidas, a vida pode ficar bem mais fácil.



Teresa, uma mulher de 42 anos, se conscientizou disso e mudou o rumo da história de Pitangas. Ela implementou uma inovação social na cidade que agrega valor e faz toda a diferença na vida dos idosos. Mas antes de ajudar pessoas ela precisou se conscientizar da própria ignorância. Durante 15 anos Teresa foi professora do ensino fundamental numa escola particular em Belo Horizonte. A escola não inovou, perdeu alunos e demitiu professores para fazer cortes no orçamento.

Teresa, mãe solteira de uma filha adolescente, estava na lista dos demitidos.

No fundo sabia que seria melhor para ela porque há anos pensava em empreender, inovar, buscar desafios, mas não tinha coragem de sair da sua zona de conforto. Ao ser demitida Teresa ficou alguns meses descansando em casa, sem fazer planos. Curtiu o ócio necessário para a fase que estava vivenciando. Teresa teve tempo, silêncio e vontade de olhar para dentro de si. Refletiu sobre a vida, suas escolhas, crenças, relacionamentos, mágoas... Aprendeu sobre a importância de se conectar com ela mesma, de encarar seus medos e se reinventar. Passou a meditar, observar a natureza e a ser uma pessoa mais espiritualizada. Já não era mais a mesma de alguns meses atrás. Sentia que para inovar, em qualquer área da vida, seria preciso entrar numa jornada de dentro para fora. A busca do autoconhecimento foi fundamental no caminho que a levou para a **inovação**.



Teresa aprendeu que “a produção de lixo emocional nos empaca na vida. É um dos maiores inimigos da saúde e da capacidade de inovar.” (Inovação Emocional, Heloísa Capela)

Após os 40, com seus primeiros cabelos brancos, buscou conhecimento para se tornar uma pessoa mais consciente, criativa, atenta às suas necessidades e às necessidades das outras pessoas. Sentia que inovar era preciso. E mais do que isso, era uma questão de sobrevivência.

Resolveu se mudar com a filha de Belo Horizonte para Pitangas, uma cidade pacata e inspiradora. Queria empreender na cidade, levar alguma inovação que agregasse valor à vida dos moradores. Teresa percebeu que para empreender com inovação era preciso observar o mundo a sua volta e ter empatia.

Durante o processo de observação, a grande quantidade de idosos na cidade chamou sua atenção. Aos poucos foi se aproximando de muitos deles e se conectando às suas necessidades. E sim, ela entrou para a turma do buraco!

Teresa também aprendeu que “para inovar era preciso entender o cliente e o problema pelo qual ele está passando. E que pensar em algo que enche o saco e tira a paciência sua ou do cliente poderia ajudar. Depois fazer a seguinte pergunta: Como poderíamos?” (A Arte da Inovação, Tom Kelley)

INSPIRALANTE



O maior desafio dos idosos era acompanhar os avanços tecnológicos.

Então, Teresa se fez a seguinte pergunta: Como poderia ajudá-los? Bingo! Assim foi criada a LONGETEC (Longevidade e Tecnologia).

A única instituição de ensino da cidade que oferece aulas práticas de inclusão digital para idosos. Primeiro Teresa inovou de dentro para fora. Tornou-se um ser humano mais consciente de suas ações e com o meio-ambiente. Depois criou um serviço novo na cidade de Pitangas que agrega valor social e educacional para a população. Sua próxima meta é implementar inovações sustentáveis na instituição.

Essa história é uma ficção. Mas acredito na possibilidade de um mundo cheio de Teresas. Pessoas engajadas em buscar soluções inovadoras com consciência, que impactam positivamente na sociedade e no meio ambiente.

* A cidade de Pitangas e seus personagens são fictícios. As fontes citadas no texto (livros e site) são verídicos.

INSPIRALANTE.ORG

Inovação por Gabriel Mattos

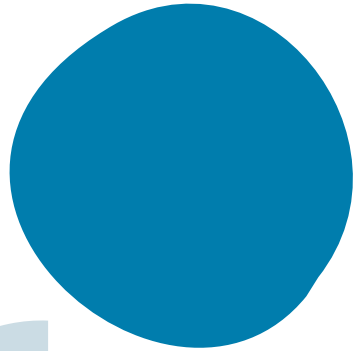


Design de unhas

Budapeste, Outubro 2022

Não podemos falar de inovação sem pensar no contexto no qual ela se insere. Esse salão de beleza em Budapeste é uma referência em inovação na cidade, por integrar técnicas contemporâneas à tradição do país.

INSPIRALANTE



ENTREVISTA COM
BEATRIZ SALGADO

POR MARIANA MATTOS

INSPIRALANTE.ORG



TEM MOMENTOS QUE VIDA ROTEIRIZA COMO UM FILME. BRUNCH DE DOMINGO COM AMIGOS DO MEU FILHO EM PARIS. SÓ ESSA CENA JÁ CONTÉM TANTA INOVAÇÃO QUE PODERIA ESCREVER UMA ENCICLOPÉDIA COM DIFERENTES PRISMAS. ESCOLHEMOS CONVERSAR APÓS O BRUNCH PARA A REVISTA INSPIRALANTE. ERAM BEBIDAS QUENTES E SMOOTHIES, TOSTAS E PANQUECAS DELICIOSAS, NUMA CULINÁRIA FRANCESA INOVADORA COM O TOQUE DE ANTIPATIA NECESSÁRIO PARA MANTER A TRADIÇÃO.

A situação cuidadosamente tecida pela vida para uma conversa leve com Beatriz Salgado. Engenheira eletricista, atua com energias renováveis, especificamente com energia solar. Num primeiro momento podemos pensar em alguém de pensamento bem linear. E, sim, ela tem lá uma paixão por organização, produção e agendamentos prévios. E tive grata surpresa de descobrir um cotidiano repleto de percepção sistêmica, inovação e criatividade: “quando recebo um projeto e quase como se ele fosse um quadro em branco” - Beatriz Salgado.



Quando você ouve a palavra inovação, o que lhe ocorre?

Penso mais em algo disruptivo, achar uma solução fora do que é feito de forma ordinária, comum para uma necessidade, seja social ou pessoal. É muito ligada à criatividade, então pensar fora do eixo normal para encontrar soluções diferentes. Precisa enxergar de várias formas a mesma coisa.

Você se sente fazendo isso no dia a dia do seu trabalho?

Sinto. Penso que a inovação pode ser em blocos grandes, então em soluções que trazemos de projetos. Porque o que faço no meu dia a dia é tenho um terreno, uma área e preciso produzir uma energia de X. Então encontro soluções para aquela área se explorada da melhor forma possível.

Então recebo um quadro quase branco e sempre cheio de problemas específicos daquela localização.

Um projeto recente de implementação de painel fotovoltaico era perto de um aeródromo, então o reflexo do sol atrapalharia o piloto de voar. Cabe a mim entender qual é o posicionamento que posso colocar os painéis de forma a ser orientado em relação a pista de voo para não impactar isso e de forma a gerar energia para aquela comunidade. Essas decisões cabem a mim mais diretamente, mas a empresa de forma geral tem um departamento de novas tecnologias. Eles estão diretamente buscando essas soluções.



E entre as soluções inovadoras que você conhece através do seu meio de atuação, pode compartilhar conosco uma que lhe chame mais a atenção atualmente?

Sim, a associação da agricultura ao painel fotovoltaico, chama-se AgriPV, e não será otimizado nem para outro, será harmonizado entre as soluções. O painel não vai maximizar a produção de um ponto, mas vai proteger a produção do outro também. Então gera energia solar e protege a agricultura. |Beatriz Salgado se refere à “Agrivoltaísmo: potencializar a transição agrícola e energética dos territórios combinando a produção alimentar e a produção de energia sustentável na mesma superfície” – baywa-re-fr|

No dia a dia você tem acesso a todos os temas que precisa para poder pensar na solução e desenhar no que você chamou de quadro em branco...

Exato, recebo *input* com informações sobre os diversos projetos com os quais eu trabalho, as condições, locais os dados solares e físicos daquele lugar, mas tem que pensar, porque sempre tem algo muito característico do projeto que vai sair do habitual. Até porque em termos ambientais são biomas muito diversos. Trabalho efetivamente com esses diferentes projetos em diferentes lugares do mundo.

De acordo com dados do Fórum Econômico Mundial, criatividade está entre as principais habilidades profissionais necessárias para as pessoas se adaptarem às mudanças impostas pela crescente automação tecnológica. Em geral pensamos em estereótipos quando imaginamos um profissional criativo. Aquela pessoa que vem a sua mente quando imagina criatividade e inovação, está ultrapassada. Criatividade e percepção sistêmica na vida laboral são habilidades para o agora, numa interseção pessoal e profissional.

Inovação por Gabriel Mattos



Couve Flor de aniversário

Paris, Maio de 2023

INSPIRALANTE



SIGA A LEITURA EM NOSSO BLOG!

e continue em contato com o Instituto Inspiralante, assinando as newsletters e seguindo as nossas redes sociais!

A C E S S E :

[INSPIRALANTE.ORG](https://www.inspiralante.org)